

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 116

Data: 18/10/84 Pg.: \_\_\_\_\_

### Conflito entre índios e colonos em Tukuruí

Belém — A maioria dos colonos expropriados pela Eletronorte, que estavam no acampamento de Tukuruí aguardando solução para seus problemas, retornou ontem de manhã para seus lotes na gleba dos Paracaná, depois que foram informados sobre a presença de 110 índios em pé de guerra contra os colonos brancos assentados pela Eletronorte em sua antiga reserva. Os colonos saíram dispostos a defender seus lotes de um possível ataque.

Um grupo desses índios, armado de arco e flecha e cartucheiras, foi avistado pela comissão liderada por Josefina Alves Lopes, assessora da Conag, às margens do Rio Bacuí. Outro grupo de 32 guerreiros está avisando aos colonos que se retirem o mais rápido possível da reserva, para evitar um confronto armado.

A Funai já teria deslocado para a região o sertanista Fiorelo Parisi para tentar acalmar os Parakana, revoltados com a invasão de seu território. Mas o delegado regional do órgão, Salomão Santos, ainda se encontra na aldeia Mãe Maria, dos Gavião, em Marabá, discutindo problemas da Estrada de Ferro Carajás.

De outra parte, no município de Senador José Porfirio, no Rio Xingu, perto de Altamira, nove posseiros — duas crianças — foram presos na semana passada, segundo denúncias formuladas ontem pela Comissão Pastoral da Terra — CPT, por soldados da Polícia Militar do Estado, pelo delegado daquele município e por dez pistoleiros fortemente armados a serviço da Fazenda União, de propriedade de Paulo Mendes.

Os nove prisioneiros foram conduzidos pela Transamazônica até a fazenda, onde se encontrava um funcionário do INCRA, identificado apenas por Dr. Carneiro. Depois de serem avisados para deixar as terras, foram liberados.